



MUNICÍPIO DA LOUSÃ
CÂMARA MUNICIPAL

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Educação da Lousã, de 14 de outubro de 2020

Aos catorze dias do mês de outubro de dois mil e vinte, nesta vila da Lousã, reuniu digitalmente na plataforma eletrónica Zoom, o Conselho Municipal de Educação da Lousã (adiante designado CMEL) com a presença dos seguintes representantes: ----- da Câmara Municipal da Lousã - adiante CML (Vereadora Henriqueta Oliveira); das Juntas de Freguesia do Concelho (Susana Marçal e Helena Correia); da Assembleia Municipal (Presidente Carlos Seco); da Direção do Agrupamento de Escolas da Lousã - adiante AEL (Pedro Balhau); do pessoal docente do Pré-Escolar (Maria Guilhermina Antunes); do pessoal docente do Ensino Básico (Susana Lucas e Miguel Ângelo Gaspar Matos); do pessoal docente do Ensino Secundário (João Ferreira); das Associações de Pais (Manuela Lopes, Joana Branco Seco); das IPSS - Activar (Paula Gonçalves); da GNR da Lousã (Arnaldo Silva); dos Serviços Públicos da Juventude e Desporto do Instituto Português do Desporto e da Juventude - adiante IPDJ (Celeste Moura); da ARCIL (João Canossa Dias); da STATUS - Escola Profissional da Lousã - adiante STATUS (Marília Rodrigues); do Centro de Saúde da Lousã (Graça Correia), dos Serviços de Emprego da Lousã (Fátima Correia).-----

Não estiveram presentes os representantes: da Câmara Municipal da Lousã (Presidente Luís Antunes, delegou reunião); do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social (Anabela Dengucho, falta justificada); da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (Cristina Tadeu, falta justificada), da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região Centro (adiante DGEstE, Rigoberto Correia, falta justificada); da Associação de Estudantes; do Conselho Municipal de Juventude.-----

Às 14h40 deu-se início aos trabalhos.-----

ORDEM DE TRABALHOS: -----

1. Aprovação da ata da reunião anterior;-----
2. Informações;-----
3. Balanço da Abertura do Ano Letivo 2020-21;-----
4. Outros assuntos.-----

I-----

A Vereadora Henriqueta Oliveira saúda os Conselheiros nesta reunião e propõe a aprovação da ata da reunião anterior. A ata é aprovada por unanimidade, após uma retificação proposta por João Ferreira.-----

II-----

No ponto 2, a Vereadora Henriqueta Oliveira presta informações sobre a preparação das Escolas para o ano letivo e diz que foram tratados os seguintes assuntos:-----

- Protocolos de Higienização e Desinfecção;-----
- Aquisição de Equipamentos Proteção Individual e de Sinalética;-----
- Elaboração de Planos de Contingência;-----
- Preparação de eventual resposta alimentar de emergência;-----
- Preparação de equipamentos informáticos nos Jardins de Infância nomeadamente para projetos e eventual ensino a distância, estando a ser adquiridos televisores;-----
- Manutenção e revisão global do parque informático;-----
- Adaptação e reestruturação dos protocolos das Atividades de Animação e Apoio à

Família e reorganização das turmas do Pré-escolar, aumentando o número de recursos humanos;-----

- Reforço de Assistentes Operacionais (adiante AO) através de a inserção de pessoas em Contrato Emprego Inserção CEI +, pelo que na semana seguinte ingressarão 10 recursos humanos nos espaços escolares;-----

- Reforço à Unidade de Ensino Estruturado no âmbito do Centro de Recursos para a Inclusão, após o envio da posição do CMEL e do AEL à tutela; apesar de estar previsto um diploma que fará a revisão rácios de AO, houve reforço de horas para o acompanhamento dos alunos com necessidades de aprendizagem;-----

- Reforço dos transportes escolares com duas novas linhas, para evitar pressão do número de alunos nas escolas durante a tarde;-----

- Os projetos da Câmara Municipal estão a ser reestruturados com recurso a grupos mais pequenos, sendo desejáveis ações não presenciais e mantendo a oferta mas de forma condicionada.-----

A Vereadora termina dizendo que neste dia houve novamente declaração do Estado de Calamidade e solicita que os presentes se inscrevam para informações.-----

Graça Correia diz que recentemente houve casos de COVID-19 de transmissão familiar, revela alguns atrasos nas testagens e refere alguns casos nas escolas, entre os 39 casos que até à data foram identificados. A Delegada de Saúde pede que não se facilite nas horas de pausa, refeições e convívios e diz que, no caso de suspeitas e mesmo no caso de testes com resultados negativos, em muitos casos há obrigatoriedade de confinamento. Questionada pela Vereadora sobre os procedimentos no caso de doença, a Delegada informa dos mesmos sublinhando que, salvo indicações diferentes que viessem a ser introduzidas, devem ligar à Linha Telefónica Saúde 24. Graça Correia acrescenta que já teve mais de 400 notificações, sendo baixa a percentagem de casos positivos. -----

Celeste Moura informa que os projetos apresentados no âmbito dos programas do IPDJ, I.P. se encontram a decorrer e terminarão a 30 de novembro. Agradeceu o apoio e colaboração por parte dos técnicos da Câmara Municipal, Marta Correia e Aurélio Gonçalves, na promoção e implementação local dos programas, ao longo do ano de 2020.-----

A técnica do IPDJ, I.P. informou ainda que o Conselho Nacional de Juventude - CNJ , em colaboração com o IPDJ vai realizar o Fórum Virtual de Conclusão do 7.º Ciclo do Diálogo Jovem da U.E: contributos para uma Agenda Regional, que contará com três momentos: sessão de trabalho com técnicos de juventude, sessão de trabalho com Jovens e sessão de Diálogo entre jovens e decisores políticos. Também neste âmbito contou com a colaboração dos referidos técnicos e de Inês Ribeiro do Agrupamento de Escolas da Lousã, estando inscritos até esta data 9 elementos do concelho da Lousã, dos quais 6 são jovens e os 3 restantes são Técnicos de Juventude. Mais disse que este Fórum Virtual surge na sequência dos Resultados Nacionais do 7.º Ciclo do Tu na Europa - Diálogo Jovem da União Europeia e irá realizar-se, no dia 21 de outubro. Mais informações sobre o mesmo, poderão ser obtidas no sítio do CNJ em <http://www.cnj.pt/>.-----

III-----

Sobre o balanço da abertura do ano letivo 2020-21, a Vereadora solicita a intervenção da STATUS, estando presentes os docentes Conceição Borges, Hugo Martins e Marília Rodrigues. Esta última docente toma a palavra e diz que, sendo um ano atípico, a preocupação da STATUS foi a segurança, nomeadamente Planos de Contingência e tudo o que concerne Higiene, mas também as ações de sensibilização pois as escolas devem ser entendidas como agentes educadores não só dos alunos mas também dos pais. Este ano, o número de candidaturas à STATUS foi elevado tendo esgotado as 4 turmas disponíveis. Em relação ao ano letivo anterior, houve elevada taxa de sucesso, foram cumpridos e acarinhados os projetos de vida dos alunos, sendo que alguns prosseguiram estudos e outros estão a fazer estágios profissionais nas suas áreas de formação. A Docente salienta ainda que a Escola tem conseguido o desenvolvimento de projetos reais em parceria com entidades externas. Refere ainda que o CET - Curso de Nível Pós-secundário de Multimédia se irá iniciar

brevemente. Mais diz que é visível que o Pavilhão Desportivo da STATUS está concluído e que já não será necessário os alunos irem para o Pavilhão do Bairro dos Carvalhos, o que corresponde principalmente às expectativas dos alunos de Desporto. Diz ainda que, dados os horários dos transportes, muitos alunos esperava demasiado tempo pela saída do Estabelecimento de Ensino, pelo que a STATUS contactou Câmaras Municipais de concelhos limítrofes que responderam favoravelmente ao pedido de apoio, pelo que a partir da semana seguinte serão ajustados horários e circuitos.-----

Hugo Martins diz que, devido à COVID-19, a qualquer momento as condições de ensino podem ser alteradas, pelo que há que consertar ações e mudar a realidade do ensino. Refere que a STATUS tem ferramentas digitais próprias e que mesmo os alunos em isolamento profilático têm aulas e desenvolvem o seu percurso escolar; se houver confirmação do expectável aumento de casos, a STATUS irá exigir que os protocolos de atuação sejam lineares e que se continue o trabalho conjunto para garantir que tudo seguirá os melhores trâmites.-----

Pedro Balhau diz que as escolas têm desconhecimento de algumas informações e há que melhorar a comunicação sobre os procedimentos a ter, nomeadamente quando existem dúvidas. O Diretor do Agrupamento de Escolas efetua a apresentação que se anexa e que resume a sua intervenção.-----

A Vereadora passa a palavra a Paula Gonçalves informa sobre a ACTIVAR: há algumas dificuldades no que diz respeito à área desportiva das Atividades de Enriquecimento Curricular devido a questões estruturais; no que concerne às Atividades de Animação e Apoio à Família, houve necessidade de a Câmara Municipal reforçar o apoio, pois houve que duplicar Recursos Humanos – atualmente há 17 animadores para 140 crianças; a lotação máxima da sala do Espaço J E7G da EB n.º 1 teve que ser reduzida para 15 crianças, apesar de haver 39 inscritos; o projeto Espaço J E7G terminará a 31 de dezembro e a ACTIVAR está a aguardar a abertura da candidatura ao Escolhas 8G, que terá enfoque nas áreas atualmente existentes, acrescentando a inclusão digital e a promoção da saúde como áreas estratégicas; o CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social está já em atividades com o AEL e prevê iniciar com a STATUS.-----

João Canossa Dias diz que, do ponto de vista da ARCIL, o ano começou com boas parcerias; diz que prevê, para as AO, formação em várias áreas, e que no âmbito da “Disability Leaders for Tomorrow” estão a ser traduzidos para português 5 módulos formativos que dão direito a certificado (<https://dlot.eu/>), contando com os parceiros para disseminar a formação que assim que estiver disponível. Refere também que, no âmbito do Projeto PS.SMILE, está a ser feito um rastreio junto os alunos do 2.º ano para identificar os que não tiveram sucesso no 1.º ano e intervir.-----

Guilhermina Antunes diz que no Pré-Escolar também houve necessidade de fazer readaptações e que a maioria das turmas tem 25 crianças, 20 crianças se houver necessidades educativas especiais. O grande foco do início do ano letivo foi dar resposta ao Plano de Contingência e a algumas especificidades, dando também importância a que as crianças se sintam “em casa” no espaço escolar. O calçar e descalçar das crianças tem sido difícil devido à baixa autonomia das mesmas. O aumento do trabalho em rede, articulado, foi um aspeto positivo. Pensa que os Jardins de Infância têm sentido o interesse da Direção do AEL e das Autarquias para a resolução de problemas do dia-a-dia e, agradece à Junta de Freguesia da Lousã e Vilarinho a oferta de tapetes para higienização do calçado. -----

Helena Barreto refere que irá inserir um/a AO nas escolas e que, a pedido de uma Associação de Pais, adquiriu alguns tapetes de higienização de calçado. -----

Pedro Balhau diz que em relação aos tapetes na faixa específica do Pré-Escolar considera que é questionável se são uma mais valia e que há despesas implícitas na substituição do gel de higienização e biocidas, sendo debatidas esta e outras questões sobre equipamentos que tentam incrementar a prevenção da COVID-19 entre Graça Correia, Helena Barreto, Guilhermina Antunes e Pedro Balhau.-----

IV

Henriqueta Oliveira diz que, de acordo com o balanço efetuado no final do ano, a Câmara Municipal continuará a apoiar o projeto Eco-Escolas e, nele enquadrado, o

ClimAgir, estando a decorrer ao fim de semana atividades de Voluntariado Ambiental estão (Limpar a Lousã, Combate a flora invasora na Mata do Sobral). A Câmara Municipal vai continuar a apoiar o 2.º e último ano da Parceria para o Impacto Rádio Miúdos, bem como a Academia My Polis e o Classplash. O Toque e Tom está a ser preparado para funcionar no Pré-Escolar a distância e iniciará apenas após este ciclo de ensino estabilizar a sua atividade letiva. A Câmara Municipal continuará com outros projetos como a Noite Saudável das Cidades do Centro de Portugal, o Heróis da Fruta ou a Rede de Bibliotecas da Lousã que está a adaptar-se para atividades a distância no 1.º Ciclo. A Vereadora diz que o projeto CAPA está atualmente sem financiamento para mais equipamentos de Robótica e Programação mas continua a ser desenvolvido pelos docentes confirmando a sua sustentabilidade e que o projeto ©ASA, apesar não ter financiamento, será feito com investimento municipal prevendo-se a obra para novembro.-----

A Vereadora diz ainda a Câmara Municipal vai dar continuidade ao Plano Municipal para a Igualdade, dando-lhe uma nova perspetiva com 3 Eixos - de Género, para a Inclusão das Pessoas com Incapacidade e para a Interculturalidade. Informa que a Lousã ganhou o "Prémio Viver em Igualdade 2020" da CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, prémio que é devido a todos, incluindo aos docentes e jovens da STATUS e do AEL, e que traz novos desafios às Escolas, por exemplo: -----

- A Rede Ex Aequo propõe que jovens de Coimbra falem com os seus pares na Lousã para dirimir dúvidas no que diz respeito à temática LGBTI [Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Transgéneros e Intersexuais], assunto que está em grande discussão no âmbito da Cidadania; -----

- A Saúde em Português propõe trabalhar temas nos espaços escolares como o Tráfico de Seres Humanos; -----

- O CLDS propõe trabalhar o tema da Igualdade de Género junto de vários públicos tendo em conta a [ENIND](#) - Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação. -----

Deverá ser feita uma articulação cuidada destas e de outras atividades nos Conselhos Pedagógicos e as Associações de Pais. -----

Relativamente à Equipa Multidisciplinar, Henriqueta Oliveira esclarece que a sua suspensão se deve apenas ao facto de a candidatura de suporte à Equipa não ter sido prorrogada, tendo o projeto sido encerrado e elaborada nova candidatura com resultados previstos para fevereiro, o que surpreendeu os municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra.-----

Sobre obras, a Vereadora diz que: estão a ser fechadas negociações ao nível do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial; a Autarquia está a tentar - apesar de não ter ainda Delegação de Competências na área da Educação - assumir-se, através de protocolo, como dona do projeto de obra da Escola Secundária da Lousã que terá um investimento de 2 milhões e 200 mil euros; está também a prever projetos de financiamento para obras no Freixo e em Serpins; dado que há recorrentemente pedidos de colocação de coberturas em vários espaços escolares (nomeadamente nas entradas de Jardins ou na EB n.º 1), estão a ser pedidos orçamentos e a ser preparado um plano de intervenção - apesar de as coberturas, conforme já referido no CMEL, não serem consideradas prioritárias pela Autarquia.-----

Para finalizar refere que os Planos Nacionais das Artes, Cinema e Leitura continuam a ser apoiados.-----

Não havendo mais participações dos Conselheiros, Henriqueta Oliveira solicita que o CMEL se pronuncie sobre as grandes preocupações da Lousã e os grandes temas de trabalho, sendo que no último CMEL se anotou a necessidade de refletir sobre o que deve ser o Ensino a Distância.-----

Miguel Gaspar considera importante refletir sobre aspetos que agudizaram com a pandemia, como a autonomia das crianças (dando o exemplo de uma criança de 5.º ano que não sabia atar atacadores) e a saúde mental (ansiedade, ataques de pânico, capacidade de resistência à frustração). Sobre questões mais imediatas considera que as turmas são excessivamente numerosas sendo uma situação

agravada devido às questões da COVID, que em vez de 3 máscaras por aluno o Ministério da Educação deveria ter distribuído 5, que os alunos não entendem o problema real da COVID-19, que o pessoal Não-Docente - em particular os que trabalha com crianças com Necessidades Educativas Especiais - deve ser elogiado pelo elevado esforço que lhe é exigido.-----

Guilhermina Antunes diz que: as crianças do Pré-escolar regrediram quanto a autonomia, aumentou a necessidade de gestão de conflitos entre as crianças e o número de situações desafiantes com adultos e são de lamentar as turmas grandes. Refere que há cada vez mais as crianças acompanhadas pelo SNIPII - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância mas que estas só têm apoio de uma hora por semana, e que a inclusão de crianças com Necessidades Educativas Especiais fica um pouco em causa, devendo também ser feito o reforço de AO.-----

João Canossa Dias diz que se deve refletir sobre o Desenho Universal para a Aprendizagem no Ensino a Distância, bem como a educação socioemocional e o desenvolvimento de *softskills* a distância.-----

Pedro Balhau diz que foi publicado pelo Ministério da Educação um despacho sobre os alunos especiais ou de risco que não possam estar em ensino presencial e que necessitem de apoio ao domicílio, mas que não refere os meios para concretizar as medidas. Diz que o AEL questionou a tutela sobre questões como as ajudas de custo para as deslocações regulares de docentes e do CRI – Centro de Recursos para a Inclusão. Os planos educativos para estes alunos estão a ser formalizados com os pais para serem enviados à DGESTE, mas até à data só é possível avançar com a colaboração extraordinária dos professores. O Professor sublinha questões relacionadas com as AO, temendo pela garantia da higienização mas reconhecendo o esforço destes recursos humanos, situação falada em Conselho Pedagógico. Face a esta situação, o Diretor poderá ter como solução encerrar a Escola Secundária, o que é penoso para os alunos no seu percurso de preparação e lamenta que a tutela tenha sido tardia na resolução de questões e que os procedimentos de contratação não tenham sido aliviados para se tornarem mais céleres.-----

Graca Correia diz que a grande preocupação será a Saúde Mental e que está a ser constituído um Grupo de Trabalho ao nível governamental que, contudo ainda não se concretizou – considera que este assunto tem ser tratado, também na faixa etária dos idosos.-----

Henriqueta Oliveira diz que esta questão também foi identificada no CLAS – Conselho Local de Ação Social e no Lous@emRede, sendo premente trabalhar na promoção do envelhecimento saudável e travar a aceleração do envelhecimento pelos problemas de ansiedade. A Vereadora resume as 3 questões grandes centrais identificadas - a saúde mental, a autonomia e as competências socioemocionais – e lança o desafio de se preparar um Grupo de Trabalho a distância no âmbito do CMEL para que se construa um Programa de Intervenção para trabalho com crianças e com jovens, tal como foi feito anteriormente, em que um Grupo de Trabalho se centrou nas questões de Indisciplina. Assim, propõe ao CMEL lançar o convite e desafio à STATUS e o AEL, a quem solicitará que designe de membros, e os Conselheiros presentes concordam. Mais refere a necessidade de tratar de questões logísticas referidas: máscaras, número de AO e número de alunos por turma.-----

Pedro Balhau diz que, de momento, a Lousã não tem salas para diminuir o número de alunos por turma, pelo que aumentar o número de turmas iria aumentar a janela de horários. Diz que o concelho tem muitas crianças apesar do decréscimo que subsiste, pelo que antes de reclamar há que ver as respostas do município e que a COVID obrigou mesmo a repensar os espaços laboratoriais, as salas para a educação física, entre outras.-----

Henriqueta Oliveira diz que as questões do número de alunos ou rácio de funcionários não se circunscrevem à Lousã, sendo que o município repensará face às medidas governamentais.-----

A Vereadora refere a entrega de materiais escolares e cadernos de atividades e informa que, antes da alteração dos horários de transportes, havia 9 reclamações num universo de cerca de 400 alunos, mas após a alteração houve apenas 6 pedidos de

esclarecimento. Mais esclarece que na Lousã quase não há transportes escolares, mas oferta de passes escolares em carreiras públicas.-----

V

No ponto 4. Outros assuntos, a Vereadora coloca à consideração a Aprovação do Regimento do CMEL, que anteriormente foi remetido aos Conselheiros. O documento teve o contributo de Paula Gonçalves, sendo incluído no artigo 9.º: Funcionamento, alínea 4) a possibilidade de as reuniões se realizarem por via digital.-----

O Regimento é aprovado por unanimidade pelos presentes.-----

A Vereadora informa de exposições no âmbito da Igualdade que poderão ter visitas guiadas escolares:-----

•Exposição "Pilar Europeu dos Direitos Sociais"- de 3 a 18 de novembro, átrio da Biblioteca Municipal; -----

•Exposição "Mercadoria Humana 4" – de 9 a 30 novembro, no Museu Prof. Álvaro Viana de Lemos; -----

•Exposição "30 anos de Cidades Educadoras" – de 23 de novembro a 11 de dezembro, átrio da Biblioteca Municipal.-----

Henriqueta Oliveira questiona Pedro Balhau relativamente a visitas de estudo e o Diretor esclarece que o Conselho Pedagógico recomendou que os docentes rentabilizassem as atividades dentro do concelho, também dada a lotação de 35 alunos por autocarro.-----

A Vereadora recorda que este ano tem havido alterações profundas à Programação Cultural e informa que o 10.º Marionetas ao Centro vai decorrer nos 2 últimos fins de semana de outubro, sem atividade nas escolas, sendo vendido um número muito limitado de bilhetes por sessão. O evento poderá ser cancelado dependendo de orientações governamentais no âmbito da Saúde.-----

Antes de terminar o CMEL, Guilhermina Antunes reforça a necessidade de a GNR estar atenta à zona do exterior do Jardim de Infância do Regueiro, devido a consumos de álcool e outras substâncias naquele local.-----

V

Henriqueta Oliveira coloca à consideração data para reunião do CMEL, sendo previamente agendada para 27 de janeiro às 14h30, em local a definir.-----

VI

Não havendo mais assuntos a tratar, a Vereadora agradece e encerra a reunião pelas 17h00.-----

A presente ata vai ser assinada pelo Senhora Vereadora da Câmara Municipal da Lousã e por mim, Marta Correia, secretária do CMEL. -----

A VEREADORA DA EDUCAÇÃO

Henriqueta Oliveira

A SECRETÁRIA DA REUNIÃO

Marta Correia

Nota - Joana Branco Seco deixou no Chat a seguinte mensagem: "*Estamos muito gratos pela forma como todos os docentes e não docentes se adaptaram a este novo ano escolar e como rapidamente, com o pouco que tinham, souberam fazer muito! Obrigada a todos!*"

ID da reunião: 924 0685 3917 | Senha: 839027 | Link para a reunião:
<https://zoom.us/j/92406853917?pwd=QVFGQXlwSVNMTXJrK0xiQUJJPWlMqT09>

Ata aprovada no CMEL de 27-01-2021